



**CURSO INTERNACIONAL:
CONSERVÇÃO DA
BIODIVERSIDADE POR MEIO DO
MANEJO FLORESTAL
ECOLOGICAMENTE
RESPONSÁVEL NAS FLORESTAS
PRODUTIVAS DA AMAZÔNIA.**



PROYECTO
“Fortalecimiento institucional dos
países membros da OTCA em
manejo forestal ecológicamente
responsável e conservação d
biodiversidade nas florestas
manejadas da Amazônia
(OIMT/CDB/OTCA)”



1. INTRODUÇÃO

As atividades Florestais não sustentáveis, tanto dos recursos madeireiros como não-madeireiros, bem como outras pressões humanas que afetam as florestas, pode causar a degradação da mesma e causar perdas irreversíveis na biodiversidade, ameaçando o meios de subsistência das populações que dependem de seus bens e serviços (SCBD 2009).

A exploração desordenada das florestas tropicais é frequentemente citada como uma das principais ameaças à biodiversidade, há provas suficientes para sugerir que através de uma correta prática do manejo florestal, as florestas utilizadas para a produção de madeira pode ser um recurso importante para a conservação da biodiversidade (OIMT/IUCN, 2009).

Apesar da vasta extensão de floresta Amazônica (aproximadamente 5,4 milhões km²) que possui em juntos os países membros (PM) da OTCA, há uma elevada preocupação para sua permanência a longo prazo devido a sua constante redução anual, que alcançou uma taxa de 0,28% (1.6 milhões de hectares) durante o período de 2000-2015 (OTCA, 2018).

Nesse contexto, o projeto "Fortalecimento institucional dos países membros da OTCA em manejo florestal ecologicamente responsável e conservação da biodiversidade nas florestas manejadas da Amazônia (OIMT/CDB/OTCA)" elaborou um curso de capacitação, através de um exercício de construção participativa com especialistas em florestas e biodiversidade dos PMs (Países Membros), tendo como principal insumo os resultados da Fase I do Projeto, correspondendo à Avaliação Nacional da Situação do Manejo Florestal.

Com a implementação deste curso, que é piloto, inicia-se com o PM-OTCA um processo de desenvolvimento e fortalecimento da capacidade técnica necessária para implementação e aprimoramento de modelos de manejo florestal e práticas ecologicamente responsáveis, com abordagem de gestão territorial, que favorece a conservação das florestas e sua biodiversidade, bem como a manutenção dos meios de subsistência das comunidades locais e indígenas da Amazônia, cumprindo assim com o objetivo central do projeto.

2. DESCRIÇÃO GERAL

O curso destina-se a profissionais do setor florestal dos oito Países Membros da OTCA (MPs), que atuam principalmente no campo, em instituições governamentais, organizações não-governamentais, acadêmicos e em empresas privadas, e que estão envolvidos em diferentes atividades de manejo florestal, especialmente aqueles que envolvem a participação das comunidades.

O curso esta desenhado na forma de treinamento intensivo, com uma duração total de 11 dias, incluindo dias de viagem e logística, com aproximadamente 70% do tempo no campo, o que permitirá aos participantes experimentar a prática de conservação de biodiversidade em atividades de manejo florestal, a partir de uma realidade amazônica local com uma perspectiva regional. Para isto, o curso será implementado em coordenação com três centros de formação florestal, que têm uma trajetória reconhecida na Amazônia, que são denominados no contexto do projeto como Centros de Excelência Regional (CER), os quais foram selecionados entre mais de 20 instituições (centros e universidades) dos oito países membros da OCTA.

O programa curricular do curso é projetado levando em conta as recomendações da UNESCO (2017) sobre os objetivos de aprendizagem necessários para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS, os compromissos da Convenção sobre Diversidade Biológica e as Diretrizes da ITTO/IUCN (2009) para a

Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em Florestas Tropicais Produtoras de Madeira. Além disso, o programa inclui a experiência do conteúdo com exemplos práticos e reais através de visitas a locais de extração de madeira, áreas de pesquisa de carbono florestal, jardins de reprodução de árvores florestais, etc. A troca de experiências também será enriquecida com a participação de diferentes especialistas locais convidados, através de fóruns e debates sobre os temas abordados.

Serão realizados três cursos, um em cooperação com cada CER, que acolherão aos participantes sob a lógica de grupos, segundo critérios que buscam aproveitar as semelhanças nos sistemas de manejo florestal implementados nos países, a linguagem comum, aspectos de extensão do território e biogeográfico. O quadro a seguir mostra as instituições que serão parceiras na implementação do curso:

Centro de Excelência Regional (CER)	Grupo	Países	Língua de ensino
Instituto de pesquisa da Amazônia peruana (IIAP) Localização: Iquitos - Peru http://www.IIAP.org.PE/Web/	1	Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Venezuela	Espanhol
Centro de Formação Florestal Incorporado (FTCI) Localização: Georgetown - Guyana http://ftcigy.com/Staffing/	2	Guiana, Suriname	Inglês
Instituto Floresta Tropical (IFT) Localização: Pará - Brasil http://IFT.org.br/quem-somos/equipe/	3	Brasil	Português

Embora cada CER esteja focado em um grupo de participantes, com o objetivo de garantir a troca de experiência e conhecimento entre os participantes de todos os PM-OTCA, cada CER receberá aproximadamente uma combinação de 50% de participantes dos outros dois grupos, contando para isso com tradução simultânea para as aulas teóricas.

3. OBJETIVO

Conhecer e utilizar práticas responsáveis para o Manejo Florestal Sustentável, através do uso de conceitos, ferramentas e tecnologias apropriadas integrantes para um manejo ecologicamente responsável, que garanta a conservação da biodiversidade das florestas produtivas da Amazônia.

4. CONTEÚDO

O curso é composto por cinco módulos, um introdutório e quatro técnicos, que abordarão vários tópicos dentro dos seguintes tópicos principais:

- Módulo introdutório: Situação regional atual da conservação da biodiversidade no âmbito do manejo florestal (Resultados do projeto da Fase I).
- Módulo I: Instrumentos de Política de Manejo Florestal e Biodiversidade na Amazônia.
- Módulo II: Fundamentos para a integração da biodiversidade no Manejo Florestal Sustentável das Florestas Amazônicas.
- Módulo III: Planejamento do Manejo Florestal Sustentável e Integração da Biodiversidade
- Módulo IV: Boas Práticas para o Manejo Florestal Sustentável.

5. BENEFÍCIOS ESPERADOS

No final do treinamento, os participantes terão adquirido e/ou fortalecido seus conhecimentos em diferentes aspectos, tais como:

- a. A situação atual do setor e o manejo florestal dos oito países membros da OTCA.
- b. As diretrizes da OIMT – IUCN (2009) para a conservação e uso sustentável da biodiversidade em florestas tropicais produtoras de madeira.
- c. Os principais termos e conceitos relacionados à biodiversidade e ao uso sustentável da floresta, bem como a importância da integração da biodiversidade na dimensão do manejo florestal da Amazônia
- d. A importância do manejo florestal e a compreensão dos meios legais para o uso sustentável da floresta, com vistas à conservação da biodiversidade e o bem-estar das populações locais.
- e. As técnicas para o correto planejamento do uso de áreas adequadas para o manejo florestal, incluindo o uso de tecnologias avançadas, como sensores remotos e drones.
- f. A aplicação de técnicas de redução para o impacto de gestão florestal.
- g. O uso de técnicas e ferramentas de monitoramento para conhecer as condições da floresta e sua biodiversidade, no âmbito do manejo adaptativo.

Para determinar o conhecimento, os participantes serão avaliados antes, durante e após os treinamentos.

6. METODOLOGIA

Os cinco módulos que compõem o curso foram elaborados para serem ministrados utilizando a abordagem metodológica da **educação não formal de adultos e da educação popular**, com a aplicação de métodos participativos, que partem do reconhecimento e avaliação de conhecimentos prévios e permitem aprender novos conhecimentos e experiências através do aprender fazendo.

Além disso, o uso de diferentes métodos e técnicas participativas (incluindo vários materiais e recursos pedagógicos, bem como práticas de campo) permitirá aos participantes apropriarem-se de novos conhecimentos, aprimorando o conhecimento, promovendo uma mudança de visão orientada para a liderança (criação de talentos locais), o que se refletirá na capacidade de replicar novos conhecimentos e experiências com as partes interessadas do projeto, levando à expansão da base de conhecimento sobre o assunto na região.

7. INSTRUTORES E/OU COLABORADORES

A equipe de instrutores do curso será composta pelos especialistas do projeto e pelos especialistas das três instituições (CER) que participam da implementação dos três cursos. Os especialistas do projeto trabalham nas seguintes áreas: i) Manejo Florestal Sustentável (Christian Velasco), ii) Planejamento da Conservação da Biodiversidade e Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável (Sra. Claudia Núñez), iii) Monitoramento e Conservação Biodiversidade (Miss Catherine Gamba Trimiño). Cada um deles tem mais de 10 anos de experiência em processos de capacitação de diferentes grupos de interesse, relacionados à gestão sustentável dos recursos naturais da região amazônica. A lista de especialistas de cada CER pode ser conhecida acessando diretamente as páginas webs institucionais.

8. Requisitos de participação e objetivo do grupo

O curso destina-se a profissionais dos oito países membros da OTCA que atuam em diferentes atividades de manejo florestal, preferencialmente no campo, e que têm a capacidade de replicar o conhecimento adquirido em seu ambiente de trabalho imediato.

Desta forma, foram identificados os seguintes perfis profissionais a quem o treinamento é direcionado:

1. Equipe técnica e gerentes da Autoridade Florestal/Ambiental que desenvolvem atividades de extensão florestal.
2. Equipe técnica de ONGs e empresas florestais vinculadas a programas ou iniciativas governamentais que atuam no campo com comunidades que realizam o manejo florestal sustentável.
3. Profissionais dos centros de ensino superior, que atuam como professores ou pesquisadores, dentro dos cursos de engenharia florestal.
4. Gerentes florestais.

Os requisitos que devem ser atendidos pelos interessados em participar do curso são:

- Atuar atualmente em uma instituição governamental ou em uma instituição privada vinculada a programas ou iniciativas governamentais, dentro de um dos quatro perfis profissionais indicados acima.
- Ter apoio institucional para participar do curso.
- Ter experiência de graduação ou acreditação na área de silvicultura ou ciências afins.
- Boa gestão da língua do país anfitrião do curso (ver item 2).
- Disponibilidade para realizar atividades no campo e desfrutar de boa saúde física que lhe permita participar ativamente das práticas do curso.

9. APLICAÇÃO E SELEÇÃO DE PARTICIPANTES

Os participantes serão selecionados por um comitê que será formado por funcionários da Coordenação Regional do Projeto e pela Coordenação de Meio Ambiente da SP/OTCA. A seleção será feita com base na revisão e análise das candidaturas recebidas dentro do prazo previsto, considerando como principais critérios a posição e funções desempenhadas atualmente, e os anos de experiência profissional em atividades de manejo florestal.

A aplicação será composta pelos seguintes documentos:

- a. Formulário de inscrição devidamente preenchido (anexo)
- b. Carta de apoio e/ou autorização institucional que inclui o compromisso de replicar os conhecimentos recebidos no seu ambiente de trabalho imediato, assinado pela autoridade competente
- c. Carta de motivação pessoal (1 página no máximo)
- d. Resumo CV atualizado (3 páginas no máximo)

Os participantes selecionados receberão uma carta-convite da SP/OTCA, com informações administrativas e logísticas sobre o curso.

O prazo para o envio das inscrições é até o dia 27 de agosto de 2018. As inscrições devem ser enviadas ao Sr. Nilson Nogueira, Oficial Administrativo Financeiro do projeto, para o e-mail: nilson.nogueira@otca.org.br, com cópia para: astridclaudia.nunez@gmail.com.

10. CUSTOS

O custo total do investimento por participante será coberto com recursos do projeto, que abrange os seguintes itens:

- Passagem aérea internacional do país de origem para o país sede do curso, ida e volta, na classe econômica.
- Transporte do aeroporto local - CER-aeroporto e para movimentos na cidade-sede do evento.
- Alojamento
- Alimentação
- Materiais de treinamento

- Certificado de participação e aprovação do curso
- Seguro médico no país sede do curso

Os participantes devem adquirir um seguro de viagem internacional que seja de sua preferência. Algumas operadoras de cartão de crédito internacionais já possuem este seguro, como parte de sua política de benefícios, recomenda-se verificar essas informações antecipadamente.

11. NÚMERO DE PARTICIPANTES

O número máximo de participantes por CER é de 24 pessoas, com exceção do CER da Guiana (FTCI), que receberá 25 participantes. O número de vagas disponíveis por CER e por país segue na tabela abaixo:

Países	CER 1 - IIAP	CER 2 - IFT	CER 3 - FTCl	TOTAL
	Iquitos - Peru	Belém - Brasil	Georgetown - Guyana	
Gr Grupo I				
Bolívia	3	2	1	6
Colômbia	3	2	1	6
Equador	3	2	1	6
Peru	8	2	1	11
Venezuela	3	2	1	6
	20	10	5	35
Grupo II				
Guiana	1	1	10	12
Suriname	1	1	7	9
	2	2	17	21
Grupo III				
Brasil	2	12	3	17
TOTAL	24	24	25	17

O país sede do CER (ressaltado em negrito) recebe um número adicional de quotas pelo menor custo que envolve a participação de profissionais locais.

12. LOCAL E DATAS

Cada curso terá um local e a data específica para sua realização, conforme mostrado na tabela a seguir:

Curso	Sede	Data
1	Instituto Floresta Tropical (IFT) Pará, Brasil	20 a 30 de setembro de 2018
2	Instituto de pesquisa da Amazônia peruana (IIAP) Iquitos, Peru	10 a 20 de outubro de 2018
3	Centro de formação florestal incorporado (FTCl) Georgetown, Guiana	24 de outubro a 3 de novembro de 2018

13. INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Os candidatos selecionados para participar do curso devem necessariamente possuir a vacina contra a febre amarela, e comprová-lo com a apresentação do respectivo certificado internacional. Caso ainda não tenha a vacina, é necessário se vacinar com pelo menos 20 dias antes da data de início do curso, pois tem um período de incubação de pelo menos 10 dias, segundo as autoridades sanitárias internacionais. .

14. CONTATO

Para informações adicionais sobre o curso, requisitos e/ou procedimento favor entrar em contato com o Sr. Vicente Guadalupe, Coordenador Regional do projeto, por meio do e-mail: vicente.guadalupe@otca.org.br.

^[1] Conforme definido pela Organização das Nações Unidas o termo Manejo Florestal Sustentável, os gestores são profissionais que atuam em gestão e/ou desenvolvimento que visam manter e melhorar os valores econômicos, sociais e ambientais de todos os tipos de florestas para o benefício de gerações presentes e futuras.

^[2] Pessoas pertencentes a comunidades ou externas a elas, que são responsáveis pela execução das atividades no campo dos planos de gestão florestal comunitária.

^[3] Não possui diagnóstico médico de alergia a picadas de insetos, pólen ou outros agentes de florestas naturais, que, em condições de campo, podem agravar e comprometer a saúde.

^[4] Devido ao esforço físico adicional que pode representar as visitas e prática de campo, no caso de mulheres que estão em período de gestação, é altamente recomendável consultar previamente um médico para obter mais informações sobre as limitações que podem existir e receber as respectivas orientações.